

Caiuá Distribuição de Energia S/A | Resultados do 1º semestre de 2016

São Paulo, 12 de agosto de 2016 - A Administração da Caiuá Distribuição de Energia S/A (“Caiuá” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T16) e dos primeiros seis meses de 2016 (6M16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Caiuá é uma distribuidora de energia elétrica que atende a 241,0 mil clientes e uma população de aproximadamente 550 mil de habitantes em 24 municípios do Estado de São Paulo, em uma área de 9.149 Km².

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro semestre de 2016 e 2015:

Descrição	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
Resultados - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	127,9	164,7	- 22,3	299,6	328,4	- 8,8
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	123,0	157,3	- 21,8	291,9	317,7	- 8,1
Receita Operacional Líquida	69,4	75,7	- 8,3	171,5	186,9	- 8,2
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	64,5	68,3	- 5,6	163,8	176,2	- 7,0
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	(17,4)	(4,9)	+ 255,1	(2,5)	12,7	-
EBITDA	(12,4)	1,5	-	6,7	19,9	- 66,3
EBITDA Ajustado	(10,7)	3,1	-	10,5	22,8	- 53,9
Resultado financeiro	0,2	1,3	- 84,6	(2,5)	(2,7)	- 7,4
Lucro Líquido (prejuízo)	(13,1)	(2,4)	+ 445,8	(5,0)	6,5	-
Indicador Relativo						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	(15,4)	4,0	- 19,4 p.p	6,1	12,2	- 6,1 p.p
Indicador Operacional						
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	265,7	256,8	+ 3,5	556,6	562,0	- 1,0

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2 Desempenho financeiro

2.1 Receita operacional bruta e líquida

Nos primeiros seis meses de 2016 (6M16), a Caiuá apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 291,9 milhões, ante R\$ 317,7 milhões registrados em 6M15, redução de 8,1% (R\$ 25,8 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, registrou queda de 7,0% (R\$ 12,4 milhões) no período, para R\$ 163,8 milhões.

No 2T16, a receita operacional bruta (R\$ 123,0 milhões) e líquida (R\$ 64,5 milhões), também deduzidas das receitas de construção, registraram retração de 21,8% (R\$ 34,3 milhões) e 5,6% (R\$ 3,8 milhões), em relação a de igual trimestre do ano passado, respectivamente.

Dentre os fatores que impactaram as receitas no primeiro semestre de 2016 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um crescimento de 2,5%, o consumo de energia elétrica caiu 0,6% no primeiro semestre de 2016, conforme item 3 deste comentário de desempenho;
- Reversão contábil de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA's) no montante de R\$ 44,1 milhões no semestre, contra R\$ 8,2 milhões constituídos e reconhecidos no mesmo período de 2015;
- Aumento das subvenções vinculadas aos serviços públicos, que em 6M15 foi de R\$ 6,2 milhões, contra R\$ 9,7 milhões em 6M16;
- Aumento de 16,0% do valor da quota CDE, cujo registro no semestre foi de R\$ 38,4 milhões, contra R\$ 33,1 milhões em 2015.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	143,4	154,9	- 7,4	316,2	295,4	+ 7,0
✓ Residencial	67,0	66,6	+ 0,6	149,2	131,6	+ 13,4
✓ Industrial	15,5	20,3	- 23,6	32,9	37,3	- 11,8
✓ Comercial	37,2	41,4	- 10,1	83,6	79,4	+ 5,3
✓ Rural	5,5	6,4	- 14,1	11,8	11,7	+ 0,9
✓ Outras classes	18,2	20,2	- 9,9	38,7	35,4	+ 9,3
(+) Suprimento de energia elétrica	4,4	0,3	+ 1.366,7	10,0	0,8	+ 1.150,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	(5,3)	(1,6)	+ 231,3	(7,1)	2,0	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	2,3	1,8	+ 27,8	4,5	3,0	+ 50,0
(+) Receitas de construção	4,9	7,4	- 33,8	7,7	10,7	- 28,0
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	(28,0)	(1,6)	+ 1.650,0	(44,1)	8,2	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	4,8	2,2	+ 118,2	9,7	6,2	+ 56,5
(+) Outras receitas	1,4	1,3	+ 7,7	2,7	2,1	+ 28,6
(=) Receita bruta	127,9	164,7	- 22,3	299,6	328,4	- 8,8
(-) Impostos sobre vendas	38,7	41,4	- 6,5	87,8	83,7	+ 4,9
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,1)	22,2	-	-	22,9	-
(-) Encargos setoriais	19,9	25,4	- 21,7	40,3	34,9	+ 15,5
(=) Receita líquida	69,4	75,7	- 8,3	171,5	186,9	- 8,2
(-) Receitas de construção	4,9	7,4	- 33,8	7,7	10,7	- 28,0
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	64,5	68,3	- 5,6	163,8	176,2	- 7,0

2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 2016 foram de R\$ 10,5 milhões, ante os R\$ 21,0 milhões registrados no mesmo semestre de 2015.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de “bandeira rosa”, com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 KWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

2.2.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou em maio de 2016 o reajuste tarifário anual da Caiuá. O efeito médio para o consumidor foi de uma redução de 0,94%, conforme abaixo:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
Caiuá	- 2,32	2,84	- 0,94	10/05/2016

2.2.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A Base de Remuneração Regulatória é composta pelos valores dos seguintes itens:

- i) Ativo Imobilizado em Serviço (AIS)
 - Terrenos
 - Edificações, obras civis e benfeitorias
 - Máquinas e equipamentos
- ii) Intangível - Servidões
- iii) Almoxarifado de Operações
- iv) Obrigações Especiais

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) da Caiuá e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes:

Base de Remuneração Líquida (BRL) - (Em R\$ milhões) ⁽¹⁾		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
101,4	154,3	Maio/16	Maio/21

⁽¹⁾ Preços da data da RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

A síntese do resultado do 4º Ciclo da Revisão Tarifária da Caiuá refletiu uma variação positiva, tanto na Parcela B quanto na Base de Remuneração Líquida (RAB Líquida).

A Base de Remuneração Líquida da Caiuá aumentou 52,2% (R\$ 52,9 milhões), totalizando R\$154,3 milhões. Por sua vez, a Parcela B aumentou 10,3% em relação à data anterior (D-1) à aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 105,7 milhões. O crescimento da Parcela B foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento tarifário dos investimentos realizados (EBITDA Regulatório).

Parcela B (R\$ milhões)			
3º Ciclo	4º Ciclo	Var. R\$ milhões	Var. %
95,8	105,7	+ 9,9	+ 10,3

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Caiuá pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 9,7 milhões. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional no primeiro semestre de 2016.

2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 166,3 milhões em 6M16 e R\$ 81,9 milhões no 2T16, crescimento de 1,7% (R\$ 2,8 milhões) e 12,0% (R\$ 8,8 milhões) respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015. Desse total, as despesas controláveis apresentaram um crescimento de R\$ 5,1 milhões (R\$ 3,7 milhões no 2T16), totalizando R\$ 28,2 milhões (R\$ 15,9 milhões no 2T16). No primeiro semestre de 2016, as despesas não controláveis registraram retração de 1,6% (12,6% no 2T16), totalizando R\$ 125,7 milhões (R\$ 60,0 milhões no 2T16).

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Variação R\$ milhões	6M16	6M15	Variação R\$ milhões
1 Despesas controláveis	15,9	12,2	+ 3,7	28,2	23,1	+ 5,1
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	8,0	5,4	+ 2,6	14,0	11,8	+ 2,2
1.2 Material	1,2	0,8	+ 0,4	2,2	1,5	+ 0,7
1.3 Serviços de terceiros	6,7	6,0	+ 0,7	12,0	9,8	+ 2,2
2 Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	60,0	53,3	+ 6,7	125,7	127,7	- 2,0
3 Depreciação e amortização	4,9	6,4	- 1,5	9,2	7,3	+ 1,9
4 Provisões contingências e devedores duvidosos	0,1	0,2	- 0,1	0,6	0,3	+ 0,3
5 Outras despesas/receitas	1,0	1,0	-	2,6	5,1	- 2,5
Subtotal	81,9	73,1	+ 8,8	166,3	163,5	+ 2,8
6 Custo de construção (*)	4,9	7,4	- 2,5	7,7	10,7	- 3,0
Total	86,8	80,5	+ 6,3	174,0	174,2	- 0,2

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.4 Lucro líquido e geração de caixa

No primeiro semestre de 2016, a Caiuá registrou prejuízo de R\$ 5,0 milhões, ante o lucro de R\$ 6,5 milhões registrados em igual período do ano passado. Já a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 10,5 milhões em 6M16, contra os R\$ 22,8 milhões apurados em 6M15.

No 2T16, a Caiuá registrou prejuízo líquido de R\$ 13,1 milhões, contra R\$ 2,4 milhões no 2T15. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) passou de R\$ 3,1 milhões no 2T15 para R\$ 10,7 milhões negativos no 2T16.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
(=) Lucro Líquido	(13,1)	(2,4)	+ 445,8	(5,0)	6,5	-
(-) Contribuição social e imposto de renda	4,0	1,2	+ 233,3	-	(3,4)	-
(-) Resultado financeiro	0,2	1,3	- 84,6	(2,5)	(2,7)	- 7,4
(-) Depreciação e amortização	(4,9)	(6,4)	- 23,4	(9,2)	(7,3)	+ 26,0
(=) Geração de caixa (EBITDA)	(12,4)	1,5	-	6,7	19,9	- 66,3
(+) Receita de acréscimos moratórios	1,7	1,6	+ 6,3	3,8	2,9	+ 31,0
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	(10,7)	3,1	-	10,5	22,8	- 53,9
Margem do EBITDA Ajustado (%)	(15,4)	4,0	- 19,4 p.p	6,1	12,2	- 6,1 p.p

2.5 Disponibilidades financeiras e endividamento

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) apresentou uma despesa financeira de R\$ 2,5 milhões em 6M16 e uma receita de R\$ 0,2 milhão no 2T16, retração de 7,4% (R\$ 0,2 milhão) e 84,6% (R\$ 1,1 milhão) respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015.

Em 30 de junho de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Caiuá totalizou R\$ 54,1 milhões, que não incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Caiuá, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 81,1 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 114,2 milhões em 30 de junho de 2016.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Caiuá entre 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015
Curto Prazo	54,9	17,7	12,1
Empréstimos e financiamentos	45,3	2,3	1,7
Encargos de dívidas	0,4	1,3	0,5
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	3,9	4,0	4,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	5,3	10,1	5,7
Longo Prazo	113,4	153,7	152,6
Empréstimos e financiamentos	112,1	168,2	179,4
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	24,0	24,5	25,3
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(22,7)	(39,0)	(52,1)
Total das dívidas	168,3	171,4	164,7
(-) Disponibilidades financeiras	61,5	64,8	48,7
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	0,2	1,0	1,7
(-) Créditos CVA	(7,6)	18,1	33,2
Total das dívidas líquidas	114,2	87,5	81,1

3 Mercado de energia

No primeiro semestre de 2016 (6M16), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Caiuá, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 581,5 GWh (278,2 GWh no 2T16), decréscimo de 0,6% (aumento de 3,9% no 2T16) em relação a igual período do ano anterior. Em 6M16, a classe de consumo que mostrou melhor desempenho foi a residencial, com crescimento de 4,4% (12,4% de aumento no 2T16) no período.

A energia total distribuída em 6M16 foi de 623,0 GWh, ante os 594,4 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Semestre		
	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
1 Vendas de energia no mercado cativo	265,7	256,8	+ 3,5	556,6	562,0	- 1,0
✓ Residencial	114,3	101,7	+ 12,4	240,5	230,4	+ 4,4
✓ Industrial	27,5	31,8	- 13,5	56,8	67,3	- 15,6
✓ Comercial	65,4	66,0	- 0,9	141,7	146,1	- 3,0
✓ Rural	15,0	15,3	- 2,0	30,4	32,4	- 6,2
✓ Outras Classes	43,5	42,0	+ 3,6	87,2	85,8	+ 1,6
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	12,5	11,0	+ 13,6	24,9	22,8	+ 9,2
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	278,2	267,8	+ 3,9	581,5	584,8	- 0,6
4 Não faturado	(11,4)	(6,3)	+ 81,0	(10,8)	(11,2)	- 3,6
5 Suprimento de energia	42,3	19,2	+ 120,3	52,3	20,8	+ 151,4
6 Energia Total Distribuída (3+4+5)	309,1	280,7	+ 10,1	623,0	594,4	+ 4,8

A Caiuá encerrou o primeiro semestre de 2016 com 241.461 unidades consumidoras cativas, quantidade 2,5% superior à registrada no fim de junho de 2015. Já o número de consumidores livres totalizou 9 no fim de junho de 2016.

Perdas de energia

Em junho de 2016, as perdas de energia da Caiuá se situaram em 7,63%, contra 7,86% nos últimos doze meses encerrados em junho de 2015.

4 Investimentos

No primeiro semestre de 2016, os investimentos da Caiuá totalizaram R\$ 13,4 milhões, ante os R\$ 14,0 milhões investidos no 6M15.

5 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Caiuá no primeiro semestre de 2016 foi de R\$ 203 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	2.852	48.572
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	58.684	143
Consumidores e concessionárias	59.116	79.420
Títulos de créditos a receber	1.750	1.834
Estoques	1.177	764
Impostos a recuperar	15.114	8.834
Ativos financeiros setoriais	42.226	54.965
Serviços em curso	4.559	4.665
Outros créditos e baixa renda	6.259	5.004
Total do circulante	191.737	204.201
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Consumidores e concessionárias	541	538
Créditos com partes relacionadas	10	27
Impostos a recuperar	3.682	9.472
Créditos tributários	84.449	67.488
Cauções e depósitos vinculados	9.835	9.028
Contas a receber da concessão	12.605	12.225
Ativos financeiros setoriais	7.658	19.881
Instrumentos financeiros derivativos	22.741	52.125
Outros créditos	1440	1.368
	142.961	172.152
Intangível	178.679	178.504
Total do não circulante	321.640	350.656
Total do ativo	513.377	554.857

2. Balanço Patrimonial Passivo

CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	29.353	42.830
Encargos de dívidas	448	505
Empréstimos e financiamentos	45.274	1.658
Folha de pagamento	1.447	2.073
Tributos e contribuições sociais	12.067	22.470
Obrigações estimadas	3.034	2.771
Encargos do consumidor a recolher	10.588	10.599
Taxa de iluminação pública arrecadada	1.907	1.880
Obrigações intrasetoriais	6.125	8.936
Passivos financeiros setoriais	39.830	29.882
Instrumentos financeiros derivativos	5.270	10.657
Obrigações do programa eficiência energética	6.565	8.220
Benefícios a empregados - plano de pensão	336	82
Outras contas a pagar	12.659	9.076
Total do circulante	174.903	151.639
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	112.144	179.417
Tributos e contribuições sociais	34.193	34.289
Passivos financeiros setoriais	17.486	11.769
Obrigações do programa eficiência energética	13.524	11.589
Débitos com partes relacionadas	0	1
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	4.601	4.662
Benefícios a empregados - plano de pensão	198	198
Outras contas a pagar	3.568	3.566
Total do não circulante	185.714	245.491
Patrimônio líquido		
Capital social	305.857	283.267
Prejuízos acumulados	(153.024)	(148.057)
Outros resultados abrangentes	(73)	(73)
Total do patrimônio líquido	152.760	135.137
Recursos destinados para futuro aumento de capital	-	22.590
Total do patrimônio líquido e Recursos destinados para futuro aumento de capital	152.760	157.727
Total do passivo e patrimônio líquido	513.377	554.857

3. Demonstrações de Resultados

CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
 (Em milhares de reais)

	6M16	6M15
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	274.750	311.877
Suprimento de energia elétrica	10.033	804
Disponibilidade do sistema elétrico	4.552	3.044
Receita de construção	7.735	10.685
Outras receitas	2.538	1.996
	299.608	328.406
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	27.396	56.049
PIS, Cofins e ISS	60.398	27.678
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	3	22.854
Outras (PEE, CDE, CCC e P&D)	40.284	34.913
	128.081	141.494
Receita operacional líquida	171.527	186.912
Despesas (receitas) operacionais		
Pessoal	13.613	11.569
Entidade de previdência privada	433	272
Material	2.166	1.460
Serviços de terceiros	12.035	9.784
Energia elétrica comprada para revenda	101.432	110.318
Transporte de potência elétrica	24.277	17.422
Depreciação e amortização	9.188	7.264
Provisão para contingências /devedores duvidosos	572	303
Custo de construção	7.735	10.685
Outras despesas / receitas	2.545	5.167
	173.996	174.244
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(2.469)	12.668
Receita (Despesa) financeira		
Receitas de aplicações financeiras	8.866	2.043
Varição monetária e acréscimo moratório de energia vendida	3.760	2.901
Atualização contas a receber da Concessão (VNR)	379	5.568
Outras receitas financeiras	17.161	6.865
Encargos de dívidas - juros	(9.518)	(2.041)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	25.555	(13.472)
(-) Transferência para ordens em curso	253	-
Ajuste valor presente de ativos	(3.851)	70
Outras despesas financeiras	(45.104)	(4.626)
	(2.499)	(2.692)
Resultado antes dos impostos	(4.968)	9.976
Contribuição social e imposto de renda	-	(3.487)
Lucro líquido do período	(4.968)	6.489
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	(0,02)	0,02